

Relatório de Inflação — IPCA

FortieTwo

AUTOR

Fernando da Silva

DATA DE REFERÊNCIA

Dezembro/2022

DATA DO RELATÓRIO

11 de janeiro de 2023

Principais destaques

- IPCA acelera 0,62% no mês de dezembro/2022 após registrar 0,41% no mês anterior. Este é o 3º aumento consecutivo do índice de inflação cheio (abrange toda a cesta de produtos e serviços), considerando a variação mensal.
- No acumulado de 12 meses a inflação segue em tendência de queda, registrando 5,79% no mesmo período de referência.
- Pela medida auxiliar da média dos núcleos de inflação acompanhados pelo BCB, a inflação acelerou 0,66% em dezembro/2022 ante 0,32% no mês anterior.
- No desagregado, os subitens do IPCA com variações de preço mais positivas e negativas no período foram, respectivamente: laranja - baía com +21,19% e limão com -25,98%.
- O índice de difusão avançou para 68,97% e está acima da média histórica iniciada em 1999.
- Em termos de expectativas futuras, o mercado espera que o IPCA encerre o ano de 2022 em 5,62% (dados do último relatório Focus/BCB, mediana), ficando assim acima da meta central de inflação no período, definida em 3,50% de acordo com o CMN.

As informações são, quando não explicitamente referenciadas, do IBGE.

Grupos

Os grupos do IPCA são grandes categorias de produtos e serviços da cesta considerada no índice, possibilitando decompor sua variação. O olhar sobre a inflação pelos grupos é importante para entender em quais componentes do orçamento das famílias há maior ou menor aquecimento dos preços, assim como o peso destes componentes no orçamento.

Isto posto, do total de 9 grupos, NA. Por outro lado, o grupo educação registrou a menor variação no período, subindo 0,19% em relação a novembro.

Inflação headline: IPCA

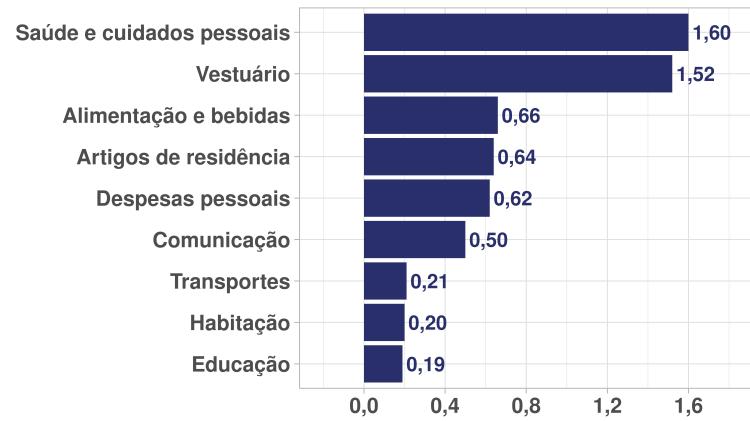


Conceito

IPCA é a sigla de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, um índice de preços produzido pelo IBGE que mensura o comportamento dos preços de bens e serviços no Brasil. A inflação é a taxa de crescimento deste índice.

Grupos do IPCA (Var. % mensal)

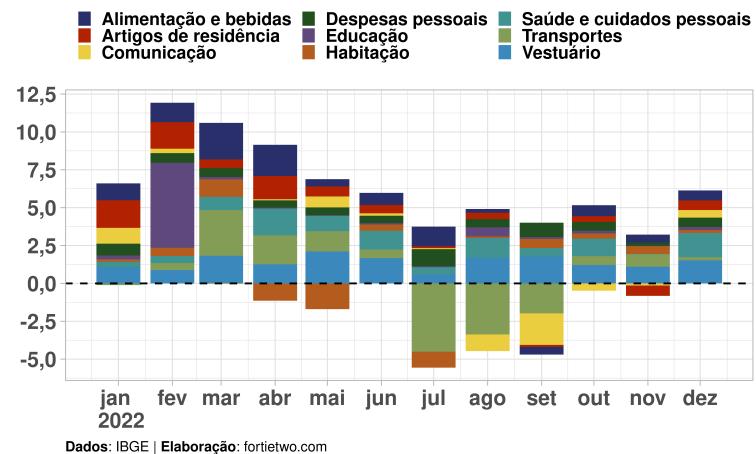
Ranking de variações em dezembro/2022



Já no acumulado em 12 meses até dezembro, os destaques ficam para os grupos vestuário e transportes, que registraram nesse período variações de 18,02% e -1,29%, respectivamente. Nesta medida, as variações mensais de cada grupo são acumuladas no período de interesse, neste caso um ano, permitindo analisar a dinâmica da inflação com menor efeito de ruídos de curto prazo.

Dentro dos grupos há forte influência do subitem gasolina, que apresenta o maior peso no índice, de 4,70%, e registrou variação de -1,04% em dezembro. Isso significa que quase 5% dos gastos no orçamento das famílias consideradas no índice foram com gasolina nesse período.

Composição histórica das variações

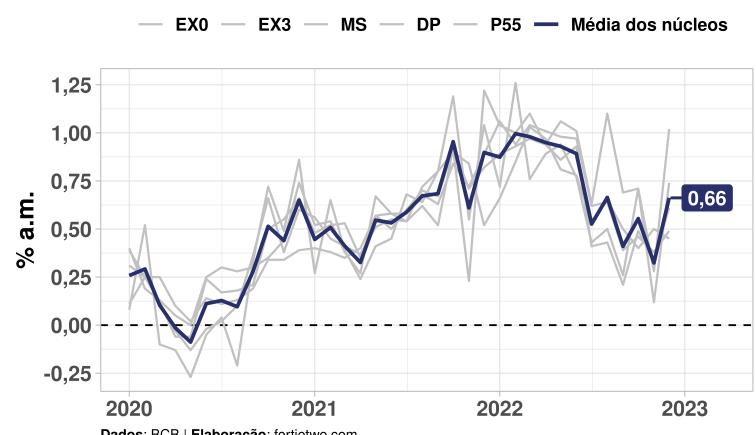


Núcleos

Alguns itens da composição do IPCA podem apresentar variações mais infreqüentes ou voláteis, o que pode dificultar o acompanhamento da tendência da inflação ao longo do tempo. Dessa forma, as medidas auxiliares de núcleos do IPCA, construídas pelo BCB, podem ser úteis para analisar a inflação sem a influência destes itens.

Dentre as 5 medidas de núcleos acompanhadas atualmente pela autoridade monetária, todas tiveram variação positiva no mês de dezembro/2022. Na média, a inflação medida pelos núcleos acelerou 0,66% em relação a novembro e acumula 9,12% em 12 meses, seguindo em tendência de queda no acumulado.

Inflação core: núcleos do IPCA



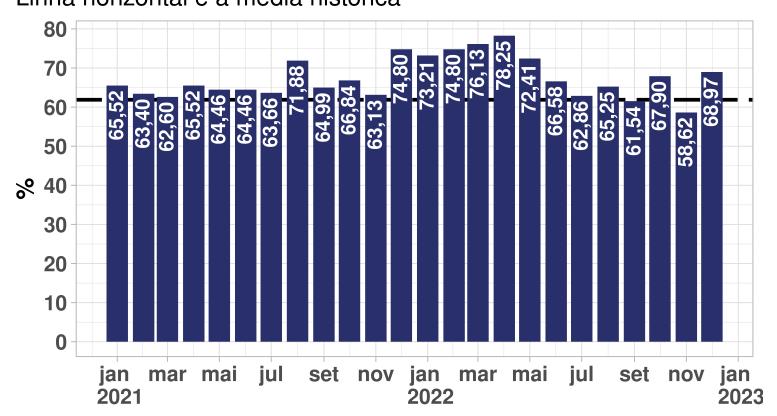
Difusão

Os índices de difusão mostram, em termos percentuais, a quantidade de bens e serviços que sofreram variação positiva em determinado período em relação a todos os subitens de uma cesta de bens e serviços. Em outras palavras, é a parcela de subitens do IPCA com variação positiva no mês.

No mês de dezembro/2022 o índice de difusão do IPCA, calculado pelo BCB, avançou para 68,97%. Na comparação histórica, desde 1999, pode-se dizer que a difusão da inflação está acima da média e iniciando uma tendência de alta em relação ao período anterior.

Índice de difusão do IPCA

Linha horizontal é a média histórica



Classificações

Na composição do IPCA existem determinados subitens sobre os quais os preços são regulados, isto é, seus reajustes precisam ser autorizados pelo governo. Esses preços, chamados de monitorados ou administrados, seguem uma lógica diferente dos preços de mercado, determinados pelo confronto entre oferta e demanda. Com vistas a acompanhar essa desagregação da inflação, o BCB mantém as séries temporais de classificações do IPCA.

Na classificação de subitens que seguem preços livres, em dezembro/2022, essa medida de inflação acelerou 0,74% em relação a novembro e acumula uma variação de 9,39% em 12 meses. Já a inflação de preços monitorados acelerou 0,27% no mesmo período de referência e acumula em 12 meses uma variação de -3,83%.

Classificações do IPCA

